

## ÉPOCA DE COLHEITA DO CAFÉ E VARIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE EM FUNÇÃO DE SEU ATRASO

SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; FERREIRA, R.T. Engenheiro Agrônomo, SEBRAE/EDUCAMPO/CAPAL, Araxá, MG; TAVARES, L.A. Gerente Campo Experimental CAPAL, Araxá, MG.; LIMA, D.G. Assistente Campo Experimental CAPAL, Araxá, MG.;

A época que se procede a colheita pode influenciar na quantidade de café colhido na presente safra e também na safra seguinte. Na presente safra, pois colheitas muito tardias perdem café para o chão em função da queda natural que é variável de região para região e completamente influenciável por vários fatores, notadamente os climáticos. Na safra seguinte pois, manter os frutos nos pés exaure e depaupera as lavouras, já que os frutos são um dreno constante e ilimitado. A manutenção dos frutos nos pés, até a predominância do estágio seco, facilita a colheita, já que dessa forma eles se despreendem mais facilmente, demandando menor “energia” das colhedoras, e com isso reduzindo a necessidade de outra operação ou de repasse manual. No entanto, o presente trabalho tem o objetivo de confirmar a hipótese de que a manutenção dos frutos por longo tempo nos pés reduz a produtividade acentuadamente reduzindo o lucro do cafeicultor mesmo que ele tenha gastado menos com a colheita.

O experimento foi instalado no Campo Experimental da CAPAL, em Araxá, MG, em lavoura da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, espaçada em 4,0 x 0,5, com 10/11 anos de idade e produtividade de 58,54 sacas de café ben. ha<sup>-1</sup>. Os tratamentos estudados foram: colheita em junho, julho, agosto e setembro de cada ano. Fez-se o experimento nas safras de 2014 e 2015. Avaliou-se a produtividade dos cafeeiros. Os dados foram submetidos à ANOVA e posteriormente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### Resultados e conclusões:

A colheita procedida em junho obteve a produtividade máxima do experimento, sendo esta a que explora o máximo da produtividade da cultura. As colheitas em julho, agosto e setembro obtiveram 13,04; 8,64 e 16,3 sacas de café ben. ha<sup>-1</sup> a menos (-22,3; 14,8 e 27,8%, respectivamente). Todos os tipos de colheita posterior à junho foram inferiores à colheita em junho, sem haver diferença entre eles. A redução da produtividade foi em função da quantidade de café caído naturalmente ao longo do tempo. Esta quantidade é variável de região para região e varia de acordo com as condições climáticas (Tabela 1). Dessa forma o atraso na colheita reduz a produtividade no mesmo ano. Mesmo que o café caído possa ser recolhido posteriormente, este valerá menos que o café da planta.

O atraso na colheita de 2014 refletiu na produtividade de 2015, reduzindo-a significativamente conforme mais se atrasou. Apesar do acentuado efeito de bialidade negativo, que reduziu drasticamente a produtividade em todos os tratamentos foi possível verificar a interferência do fator de estudo na produtividade. A quantidade de café caído foi maior conforme o atraso na colheita, da mesma forma que em 2014 (Tabela 2).

**Tabela 1.** Produtividade da safra de 2014, redução da produtividade em função da época de colheita.

Época	Produtividade (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )	R (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )	(%)
	2014		
Junho	58,54 b	-	
Julho	45,5 a	- 13,04	22,3
Agosto	49,9 a	- 8,64	14,8
Setembro	42,24 a	- 16,3	27,8
CV (%)	13,61	-	

\*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Tabela 2.** Produtividade da safra de 2015, redução da produtividade em função da época de colheita e café caído.

época	Produtividade total (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )	R (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )	R (%)	Café caído (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )
	2015			
Junho	8,55 b	-	-	0,3
Julho	5,17 ab	-	- 39	1,32
		3,38		

gosto	A	2,0 b	-	-77	1,48
setembro	S	0,79 b	-	- 90	1,62
V (%)	C	76,07	-	-	-

\*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Tabela 3.** Redução da produtividade entre as safras de 2015 e 2014.

poca	E	Produtividade (sacas de café ben. ha <sup>-1</sup> )	R	
				%
junho	J	49,99 a		-
julho	J	53,37 ab		6,8
agosto	A	56,53b		11,3
setembro	S	57,74b		15,5
V (%)	C	5,77		-

\*Médias seguidas das mesmas letras não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

A redução da produtividade entre as safras de 2015 e 2014 foi acentuada devido aos efeitos da bialidade negativa. Ao compararmos os tratamentos de colheita em julho, agosto e setembro notou-se reduções de 6,8 a 15,5% em relação à colheita precoce. Tal fato serve para alertar os produtores que devem planejar a colheita antecipando-a.

**Pode-se concluir que:** 1 – Quanto mais precoce a colheita, menor a perda por café caído no ano em questão.

2 – Quanto mais precoce a colheita, menor o depauperamento da lavoura e consequentemente menor a redução da produtividade na safra seguinte.